



VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE EDMUNDO PEDRO

Militante antifascista, fundador e dirigente histórico do PS, Edmundo Pedro faleceu no dia 27 de Janeiro, em Lisboa, tinha 99 anos.

Edmundo Pedro, nascido em Alcochete em Novembro de 1918, foi um herói da luta contra a ditadura derrubada em Abril de 1974 e entregou toda a sua vida – antes e depois dessa data libertadora – a um sempre incansável combate pelos valores da Liberdade e da Democracia, constituindo uma incontornável e perene referência de coragem e de combatente político para todos os socialistas portugueses.

Edmundo Pedro foi preso pela primeira vez em 1932, com apenas 15 anos de idade, e foi preso pela ditadura por várias vezes, conhecendo bem a repressão e os cárceres da ditadura, passando pelo Aljube, Peniche a Caxias. Foi também o mais jovem preso político, mais novo do sinistro campo de concentração do Tarrafal, onde passou dez anos, debaixo das mais infra-humanas condições. Libertado em 1946, envolveu-se em várias conspirações e tentativas de derrube da ditadura fascista, que lhe valeram mais uma prisão, na sequência do assalto ao quartel de Beja, em 1962.

Militante do PS logo após o 25 de Abril, revelou-se também um elemento-chave no combate que foi preciso travar nesse período para evitar todas as tentações totalitárias, o que lhe veio a valer acusações injustas que a Justiça e a História acabaram por demonstrar falsas. Deixa-nos várias obras essenciais para um profundo conhecimento do século XX português e um precioso legado, que deve orgulhar todos os democratas portugueses e, em particular, os seus camaradas socialistas.

Deputado do PS em várias legislaturas, Edmundo Pedro deixou em todos os que com ele tiveram a felicidade de contactar um traço indelével de humildade, humanidade e coragem, que manteve até ao fim dos seus dias, neste ano em que iria cumprir os seus cem anos. Essa força e coragem que o tornam numa eterna referência para o Partido Socialista.

Como referiu António Costa, Edmundo Pedro foi “resistente desde sempre à ditadura, demonstrou uma coragem extraordinária, participando em múltiplas tentativas de derrube da ditadura, nunca desistindo perante a constante repressão de que foi vítima desde a juventude, quando foi preso ainda menor no Campo de Concentração do Tarrafal”.

Assim, a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em 30 de Janeiro de 2018, manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento de Edmundo Pedro, guarda um minuto de silêncio e endereça à sua família as mais sentidas condolências.

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista

José Leitão André Caldas

Pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

Isabel Pires